

broto

boletim informativo da associação dos
conselheiros tutelares do estado de são paulo



broto... nº 5
setembro/2002

E D I T O R I A L

Uma nova fase inicia-se na ACTESP. Ao despedir-se, a gestão anterior fez um balanço das suas atividades e realizou o IX Encontro Estadual de Conselheiros Tutelares do Estado de São Paulo, em Caraguatatuba, elegendo-se uma Nova Diretoria para a gestão de 2002/2003. No balanço, o saldo mais positivo deve-se aos Encontros Regionais e ao Encontro Estadual cujo Tema foi a "Responsabilidade Social do Conselheiro Tutelar na Garantia dos Direitos", centrando-se o enfoque no Conselheiro Tutelar como protagonista na construção e formulação de políticas públicas.

Sentimos a sede do conhecimento dos Conselheiros e em cada cidade que chegamos, a necessidade de "não estar sózinhos", da união, do abraço amigo.

Nestes 12 anos de ECA que criou a Doutrina da Proteção Integral e o órgão máximo da defesa do cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes, percebemos que o Conselheiro Tutelar ainda tem que construir coletivamente seu perfil no seu cotidiano, urge a formação política e capacitação aos Conselheiros Tutelares.

Sem políticas públicas como aplicar-se o ECA? Sem a formação adequada do Conselheiro como ter noção do que seja Responsabilidade Social?

A ACTESP que aglutina os Conselheiros, que tem a função de uni-los em torno de uma mesma causa, criança e adolescente, propõe-se a levar a "cara" da Associação nas diversas regiões do Estado; estamos presente às questões que os angustiam.

Iniciamos a nova gestão com garra, boa vontade e muita coragem.
CONTAMOS COM VOCÊS!

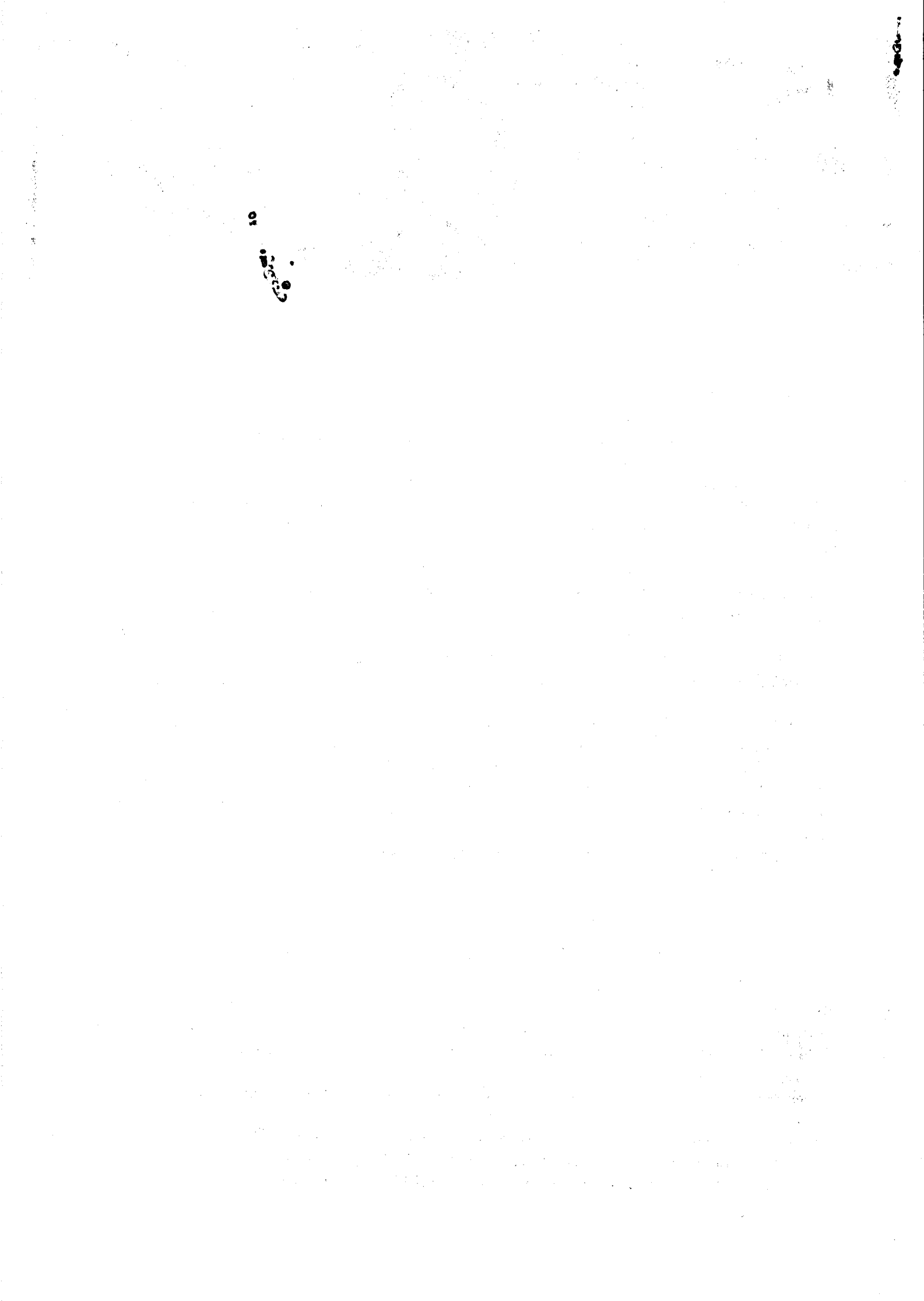
AGENDA

... E VEM AÍ O SEMINÁRIO ESTADUAL DE FORMAÇÃO...

A ACTESP estará realizando, na cidade de São Paulo, o IV Seminário Estadual de Formação. O Tema será "Não à Redução da Vida; é preciso cuidar do Broto", No período de 13 a 15 de setembro, o município de São Paulo estará recebendo Conselheiros de todo o Estado. As vagas são limitadas e as inscrições deverão ser feitas antecipadamente.

Organizam o evento a ACTESP e a Comissão de apoio formada pelos Conselheiros Tutelares:

- Alice - Conselho Tutelar da Freguesia do Ó - (11) - 3082-9759
- Ligia - Conselho Tutelar de Santa Branca - (12) - 3972-1683
- Ditinha - Conselho Tutelar de Americana - (19) - 3406-6586



APLAUSOS

- . Aos 12 anos do ECA!
- . À iniciativa das entidades que organizaram o ato cultural em prol da abertura imediata dos Conselhos Tutelares de Osasco. Eleição já!
- . Às crianças da Escola Walter Negrelli que abrilhantaram o Ato Cultural que participou, corajosamente do Ato permanecendo até o fim do mesmo... apesar do frio!
- . À resistência heróica das ex-conselheiras que ainda lutam para reverter o quadro criado com o fechamento dos Conselhos Tutelares, o que compromete a garantia do cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- . À formação da Coordenação Executiva do Fórum Colegiado Nacional de Conselheiros Tutelares formada por um representante de cada região do Brasil e respectivo suplente; da nossa Região Sudeste é Márcia Zuleika, atual Presidente da ACTESP e seu suplente é o Alexandre do Estado do Rio de Janeiro.
- . Para Osasco que sediou o Curso de Capacitação da ACTESP.
- . Para as cidades que sediaram os Encontros Regionais de 2002.

SAUDAÇÕES TUTELARES !!!

Companheiros e Companheiras!

- . Nesta edição estaremos informando nome e telefone da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Fiscal. Isso porque queremos aproveitar a edição de lançamento para apresentar nossos sonhos para a ACTESP e estamos usando deste meio de comunicação para partilhar e vivenciar, juntos, os compromissos por todos nós, assumidos, quando dissemos sim, ao ser Conselheiro Tutelar em nossos Municípios.
- . Nosso Informativo estará trazendo sessões fixas (tira dúvidas, farol, sinal de alerta, aplausos, etc.), que poderão estar sendo enviados às companheiras Cintia e Odette da Diretoria de Comunicação.
- . Matérias pontuais e conjunturais.
- . Editoriais.
- . O Boletim Informativo estará chegando trimestralmente.
- . Este 1º edital de 2002, estará apresentando, também, uma despedida da gestão que terminou, com avaliação dos Encontros Regionais e Balanço do IX Encontro Estadual.
- . Planos e lutas para a nova gestão.
- . SIPIA e CONDECA informes e situação atual.

VAMOS COMEÇAR!!!

Não podemos deixar de iniciar este 1º Boletim Informativo de 2002, sem os agradecimentos que não podem ser enumerados porque cada um tem a sua importância.

VALEU!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

- . Conselheiros e Conselheiras Tutelares que vieram ao IX Encontro Estadual com a cara e a coragem, sem patrocínio, com louvor àqueles que chegaram sem empenho, enfim todos que acreditaram ao poder de estarmos unidos!
- . Também as prefeituras que cumpriram com o seu papel em fazer acontecer, enviando os Conselheiros Tutelares dos Municípios para a capacitação.
- . Obrigado, a todos colaboradores, diretos e indiretos para a realização deste evento.
- . Valeu Caraguatatuba pela acolhida!!!
- . Obrigado Guaira e seus talentos teatrais e musicais (Ana, a voz que cantou e encantou).

- Aos palestrantes um obrigado especial, com algumas frases que marcaram!!!

CLAUDIO - CONANDA

"Ou assumimos o papel do protagonista ou vamos arder no marmore do Inferno!"

CLINTON - PROMOTOR

" Quem não acredita no jovem, não acredita na esperança, portando não pode ser Conselheiro Tutelar!"

MARILIA - Coordenadora do grupo especial de combate ao trabalho infantil...

" Brincar e aprender, trabalhar quando crescer!"

SERGIO - PSICÓLOGO

" O Conselho Tutelar é a voz da criança e do adolescente!"

MIRIAM - PSICÓLOGA

" Enquanto a garantia de direitos não for desde a maternidade, só teremos medidas paliativas!"

LUIZ EDUARDO - ADVOGADO E DEPUTADO FEDERAL

" Ser Conselheiro Tutelar é militar na teoria das brechas"

JORGE ARTUR - PSICANALISTA

" Proteger criança é bonito mas é atribuição do Conselho Tutelar provocar políticas públicas"

ALLAN - REPRESENTANTE DO FORUM ESTADUAL

" Somos responsáveis, temos que fazer acontecer o ECA"

ACTESP E CONSELHEIROS TUTELARES!

" Valeu todo amor e dedicação!!!!!!!!!!!!!!

SINAL DE ALERTA

- Os Conselheiros Tutelares devem ficar de olho nos processos de eleição dos Conselhos Tutelares. Para isso, deverão conhecer, bem, a Lei Municipal e informar a data da eleição ao Conselho Deliberativo da ACTESP da sua região. A ACTESP estará de olho, junto com você.
- Para os cursos de capacitação para Conselheiros Tutelares que deturpam as atribuições dos mesmos.

F A R O L !!!

- O Conselheiro Tutelar que atua como protagonista na Construção de Políticas Públicas e uso da atribuição no inciso IX do Artigo 136.
- O Conselheiro Tutelar que compreende que dizer NÃO à Redução da Idade Penal é dizer NÃO à Redução da Vida!
- O Conselheiro Tutelar que luta pela implantação da Doutrina da Proteção Integral permitindo que o BROTO CRESÇA...
- O Conselheiro Tutelar que tem ousadia de ter Espírito Revolucionário para mudar o "OLHAR" que se tem sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. This ensures transparency and allows for easy verification of the data. The text also mentions that regular audits are necessary to identify any discrepancies or errors in the accounting process.

2. The second part of the document focuses on the classification of expenses. It provides a detailed list of categories, such as salaries, rent, utilities, and travel. Each category is defined with specific criteria to ensure consistency in reporting. The document also explains how these expenses are recorded in the general ledger and how they are used to calculate the net income of the organization.

3. The third part of the document discusses the importance of budgeting. It explains that a well-defined budget helps in planning the organization's financial future and in controlling costs. The text provides a step-by-step guide on how to create a budget, starting from identifying the organization's goals and needs, to allocating resources and monitoring performance against the budget.

4. The fourth part of the document discusses the importance of financial reporting. It explains that regular financial statements, such as the balance sheet, income statement, and cash flow statement, provide a clear picture of the organization's financial health. The text also discusses the importance of disclosing financial information to stakeholders and the role of auditors in verifying the accuracy of the reports.

5. The fifth part of the document discusses the importance of tax compliance. It explains that organizations must adhere to the relevant tax laws and regulations to avoid penalties and legal issues. The text provides a summary of the key tax provisions that apply to organizations, including the calculation of taxable income and the filing of tax returns. It also discusses the importance of keeping up-to-date with changes in tax laws and seeking professional advice when needed.

6. The sixth part of the document discusses the importance of financial risk management. It explains that organizations face various financial risks, such as currency fluctuations, interest rate changes, and credit default. The text provides a framework for identifying, measuring, and mitigating these risks. It also discusses the use of financial instruments, such as derivatives, to hedge against these risks and protect the organization's financial position.

7. The seventh part of the document discusses the importance of financial innovation. It explains that organizations must embrace new technologies and business models to stay competitive in a rapidly changing market. The text discusses the role of fintech in transforming the financial industry and provides examples of innovative financial products and services. It also discusses the importance of investing in research and development to drive financial innovation forward.

ENCONTROS REGIONAIS

E a ACTESP esteve presente nas diversas regiões do Estado (15) através dos Encontros Regionais.

O Tema foi " A Responsabilidade Social do Conselheiro Tutelar na garantia dos Direitos", cujo enfoque principal foi o papel de protagonista do Conselheiro Tutelar na construção e formulação de Políticas Públicas.

No período de 23 de fevereiro a 6 de abril diversas cidades sediaram os Encontros e o que podemos sentir foi a necessidade de apoio, a sede de conhecimento, evidenciando a importância de um Trabalho de Base, que a Associação, com a função principal de aglutinar os Conselheiros pode proporcionar.

Priorizamos a nossa presença para que o Conselheiro não se sinta sozinho e para que, juntos, possamos construir o perfil do Conselheiro Tutelar.

Por onde passamos, divulgamos a Campanha contra a Redução da Idade Penal , através de palestras e abaixo assinado, promovemos reflexão sobre a necessidade de uma Associação forte e unida e conseqüentemente filiação dos Conselhos Tutelares; mais do que tudo, sentimos que a capacitação permanente faz-se necessário. Trocas de experiências, contato com realidades diferentes, defesa intransigente da doutrina de Proteção Integral e do ECA, estiveram presentes nos Encontros Regionais. Valeu!

Valeram as horas de estrada para: Dracena, Paulínia, Icem, São Vicente, São Paulo, Quartina e Sales de Oliveira, cidades que merecem nossos aplausos!

Agenda dos Encontros Regionais

Data	Região	Cidade
23/fevereiro	Presidente Prudente / Marília	Dracena
02/03/ março	Campinas / Sorocaba	Paulínia
15/ março	São José do Rio Preto / Araçatuba	Icem
22/23/ março	Litoral / Vale do Ribeira	São Vicente
24/ março	Metropolitana/ Vale do Paraíba	São Paulo
05/ abril	Araraquara / Bauru	Quartina
06/ abril	Ribeirão Preto/ Barretos / Franca	Sales de Oliveira

ACREDITE SE QUISER

OSASCO: Conselhos Tutelares fechados!

Durante o XI Encontro Estadual de Conselheiros Tutelares, aprovou-se Moção de Repúdio contra o CMDCA e Prefeitura Municipal de Osasco, pois desde que o processo de eleição para a gestão 2002/2003 foi anulado devido a irregularidade, os 3 Conselhos Tutelares foram dechados.

Fato que contraria o Artigo 131 do ECA que define que o Conselho Tutelar é órgão permanente!

Esta Moção foi enviada a diversos órgãos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Prefeitura Municipal de Osasco, CMDCA, OAB, etc. Além disso, a ACTESP enviou ofício exigindo providências imediatas para convocação de novas eleições aos órgãos acima citados, bem como ofício comunicando que, apesar dos Conselhos Tutelares estarem fechados, Osasco, com o apoio da Cáritas Diocesana, Deputados, Vereadores, Sindicatos, Forum de Defesa DCA de Osasco, se deu Curso de Capacitação para a Diretoria da ACTESP.

Presentes, representantes das 15 regiões do Estado que manifestaram-se contra a omissão das autoridades competentes em relação a situação criada em Osasco.

Planos de Luta da Nova gestão: Márcia Zuleika - Presidente da ACTESP

O principal objetivo da nova diretoria é estar próximo dos Conselheiros Tutelares em suas cidades, contribuindo nas reflexões e construindo coletivamente o Perfil do Conselheiro Tutelar do Estado de São Paulo, chamamos isso de trabalho de base, pois acreditamos que seremos fortes a partir do momento que estivermos unidos e coesos.

A ACTESP trilhou caminhos importantes que ajudou em sua consolidação e, mesmo diante das dificuldades as diretorias cumpriram com o seu papel pois construíram o que temos hoje.

Sendo, prioritariamente, aglutinadora, queremos levantar discussões que acreditamos ter importância no panorama regional, estadual e nacional:

1. Perfil político do Conselheiro Tutelar;
2. Protagonismo na Formulação das Políticas Públicas, assessoramento ao executivo, intervenção no orçamento, discussão contínua com a população, etc....;
3. Formação continuada e preferencialmente monitorada por Conselheiros Tutelares;
4. Regulamentação da Função do Conselheiro Tutelar, o que queremos como direitos sociais;
5. Recondução de Conselheiros Tutelares;
6. Eleições municipais de Conselheiros Tutelares;
7. Plantões, para que serve e como fazê-los?

Para alcançarmos esse objetivo, teremos que construir um Planejamento Estratégico onde traçaremos nossas metas, queremos mostrar a "cara" do movimento da Infância e Adolescência e a união dos Conselheiros Tutelares em busca de uma sociedade justa, humana e solidária.

Precisamos começar a construir nossa história de forma coletiva onde não haja personalismo.

Convidamos VOCÊ, CONSELHEIRO TUTELAR, a fazer parte dessa HISTÓRIA!

BALANÇO DAS ATIVIDADES DA NOVA GESTÃO

A nova Diretoria já realizou diversas atividades, representando os Conselheiros Tutelares no Pacto São Paulo, na posse de Conselheiros Tutelares, CMDCA de São Paulo, no Fórum Estadual, no CRP, no movimento pela criação da Defensoria Pública, em encontros das Regiões de Araçatuba, Metropolitana e Campinas, no Fórum Colegiado Nacional, em reunião com o CONDEGA, na Comissão Especial criada contra exploração e abuso de crianças e adolescentes, no ato cultural contra o fechamento dos Conselhos Tutelares de Osasco. Estamos organizando a 2ª etapa do Curso de Capacitação para toda a Diretoria que será na Cidade de Itararé e o IV Seminário de Formação.

TIRA DÚVIDAS

Quem eu procuro para:

- Organizar um Encontro, Seminário, etc? - Resp. Diretoria Social da ACTESP
Ditinha: fone (19) - 3406-6586
Ligia: fone (12) - 3972-1683
- Para associar-me à ACTESP? - Resp. Tesouraria da ACTESP
Sergio: fone (13) - 3317-5774
Edilza - Secretária: (11) - 3333-1423
- Secre Cursos de Capacitação? - Resp. Secretária da ACTESP
Teca - fone (19) - 3844-7961
Elisa - fone (11) - 4012-7814
Ditinha - fone (19) - 3406-6586

ACTESP

Diretoria Executiva

Presidente: Márcia Zuleika Pereira da Silva Rocha - Piracicaba - fone: (19) 3434-0461

Vice Presidente: Benedita Camilo Menossi - Bertioga - fone: (13) - 3317-3181

1º Secretário: Maria Tereza de Oliveira - Paulínia - fone (19) 3874-1721

2º Secretário: Maria Elisa B. de Araujo - Bom Jesus dos Perdões - fone: (19) - 4012-4409
4012-7814

1º Tesoureiro: Edvaldo Eloy Gualtiem Montejade - São João da Boa Vista - fone: (19) 631-6448

2º Tesoureiro: Antonio Sergio de Jesus - Bertioga - fone: (13) - 3317-5774

Diretor de Comunicação: Odette Vieira - São Paulo - fone: (11) - 3871-4167

Vice Diretor de Comunicação: Cintia Aparecida Fernandes - Caraguatatuba - fone (12) 427-5984

Diretor Social: Benedita Alves Teixeira - Americana - fone: (19) 3406-6586

Vice Diretor Social: Ligia Mendes Franco Prado Pereira - Santa Branca - fone: (12) 3972-1683

Conselho Fiscal - Titulares

Dolores Godoi Molina Moreira - Pinhalzinho - fone: (11) - 99665663

Dirce de Oliveira Cabral Pereira - Vicente de Carvalho - fone: (13) - 3341-2361

Elaine Taliani de Souza - Paulínia - fone: (19) - 3833-1629

Paulo Sergio Vieira Neves - Americana - fone: (19) - 3407-2458/ 3406-6586

Eliezer Nascimento - Francisco Morato - fone: (11) 4489-4832

Suplentes

Sidnei de Paula - Presidente Bernardes - fone (18) - 262-1306

Lucilene Vilas Boas Freitas - Presidente Bernardes - fone (18) - 3262-6259

Benedito Celso Tomé - Mococa - fone: (19) - 6569-9825

Alaide de Fátima Defendi Borgato - Dracena - fone: (18)- 5821-4246

Ana Maria Martins da Silva - Capão Bonito - fone: (15) - 542-1831

Conselho Deliberativo

Elzira Daian dos Santos Tenório - Castilho - fone: (18) - 3741-1224

Adleuza Ap. de Godoy Ferreira - Buritama - fone: (18) - 3691-3455

Roberto Tavares de Almeida - Guaira - fone: (17) - 3331-5577

Virignia Balsanelli Fumagali - Vista Alegre do Alto - fone: (16) - 3287-7406

Amanda Gava - Charqueada - fone: (19) - 97810597

Neuza Antunes Prado - Itararé - fone: (15) - 532-5639

Edmilson da Silva - Itapeva - fone: (15) - 522-1666

Flavia Angelica de Jesus Oliveira - Aparecida - fone: (12) - 565-3500

Zenólia Rodrigues Joaquim - Jacarei - fone: (12) - 3951-0135

Elcias Muniz de Lima - Juquia - fone: (13) - 6844-1833

Maria Aparecida Cardoso Zambetta - Saltinho - fone: (19) - 3439-1665

Wilma Pirani Amorim - São Vicente - fone: (13) - 3579-1463

Paulo Cesar Peres - Santos - fone: (13) - 3234-1746

Marcio Henrique Pereira Costa - Vera Cruz - fone: (14) - 462-1202

Alice Aparecida dos Santos - São Paulo - fone: (11) - 3931-8670

José Fábio Rodrigues da Silva - São Paulo - fone: (11) - 5667-4619

Gestão 2002/2003

Eleita no Encontro Estadual em Caraguatatuba de 02 a 05 de maio de 2002

A ACTESP atende no telefone (11) - 3333-1423

2ª - 4ª e 6ª - das 10h às 16h

3ª e 5ª - das 11h às 17h

Caso ligue e não encontre a secretária Edilza, deixe o seu recado na secretária eletrônica que terá retorno.

Dear Sir,
I have the pleasure to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. in relation to the above matter. I am sorry that I cannot give you a more definite answer at this time, but I am sure that you will understand the necessity for this delay.

I have discussed this matter with the relevant departments and we are working to resolve the outstanding issues as quickly as possible. Your patience is appreciated.

I will contact you again once a final decision has been reached. Thank you for your understanding.

Yours faithfully,
[Signature]

[Name]
[Title]
[Address]
[City]
[Country]

[Additional information or contact details]

[Additional information or contact details]

[Additional information or contact details]

[Additional information or contact details]

[Additional information or contact details]

O Artigo 227 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/90) superam de vez com a desgastado modelo da doutrina da situação irregular, substituindo pelo enfoque da doutrina de Proteção Integral, concepção sustentada pela Convenção Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 20/11/89.

Vale dizer que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a assumir a proteção e defesa integral dos direitos da criança, e um dos primeiros do mundo a acertar o passo da sua legislação com o que há de melhor na normativa internacional.

O ECA é o suporte jurídico-legal, que consolida os seguintes princípios de cidadania: criança e adolescentes são sujeitos de direitos, seus direitos deverão ser tratados com prioridade absoluta.

Apesar do ECA ter completado 12 anos tornando-se adolescente, ele ainda não conseguiu se libertar e sair do papel, ainda há muito o que se fazer para que isso aconteça.

Há ainda uma enorme necessidade de ajuda e vontade política na implantação e conhecimento do ECA em muitos Estados do Brasil e principalmente em nosso Estado, onde vivenciamos situações escandalosas e cruéis de desrespeito da lei e da condição humana, exemplo FEBEM.

É vital lutar para que a democratização chegue a todos os cantos do país construindo cidadania através da educação, distribuição de renda, emprego, reforma agrária e participação efetiva, da população, nas decisões governamentais.

Infelizmente há uma grande parte da população que ainda não se conscientizou da importância e do potencial de transformação social que essa Lei possui e chegam a acreditar que ela deve ser para países de primeiro mundo e não para o Brasil, sendo que o principal objetivo da Lei é garantir cidadania plena, ou seja, habitação e não sub-habitação, emprego e não exploração da mão de obra, saúde e não doena mal tratada no SUS, educação e não exclusão do aluno das escolas, etc....

Talvez por esse motivo ainda há, em alguns lugares, "programas de atendimento", onde esse atendimento passa por tramites burocráticos do governo, onde por falta de documentação, barra-se direitos assegurados pela Constituição Federal e pelo ECA; como saúde e alimentação, fazendo com que essa família e essa criança sejam duplamente excluídos. Fica a pergunta... Que governo é esse que, por falta de documentos da mãe, tira o direito do filho (ainda bebê, às vezes) de se alimentar? (fato ocorrido no Município de Americana).

E assim os direitos da criança e do adolescente vão sendo violados diariamente, pela mãe que, por falta de conhecimento, mantém um comportamento de medo e que pode ser interpretado, por alguns, como omissão, não defendendo os direitos de seu filho; pelo pai que desempregado, sem dinheiro ou ajuda social, não consegue regularizar a sua documentação para garantir o direito a alimentação primária, ou seja, o sustento para sua família; pelo Estado através de seu programa de atendimento que deixou de atender essa criança porque as regras criadas, ou seja a burocracia é mais importante que a vida e a alimentação de uma criança e porque não garante o emprego ao pai e consequentemente condições dignas de sobrevivência de uma família, desrespeitando o ECA que determina que criança e adolescente é prioridade absoluta.

Assim sendo, podemos perceber que a prioridade absoluta encontra-se apenas no papel onde o Governo a fere e a ignora cotidianamente.

Os Conselhos Tutelares tem lutado pelo cumprimento do ECA através de suas atribuições contidas no artigo 136, principalmente no que tange aos direitos violados de crianças e adolescentes, contudo, ainda resta muito por fazer, principalmente no campo das políticas públicas sociais (educação, saúde especializada, etc.).

Ainda existem muitos entraves barrando os avanços dos Conselhos Tutelares em geral mas em meio a tantos obstáculos, surgem aqui e ali sinais que nos permitem

olhar com esperança o futuro e como Conselheiros Tutelares sonhamos com um dia em que o Estatuto da Criança e do Adolescente será implantado em todo o Brasil e respeitado integralmente, sem exceção.

Enquanto esse dia não chega resta trabalho e muita luta para os Conselheiros, esse é o presente de aniversário do ECA, ou seja, presente para todas as crianças e adolescentes do nosso Brasil, TRABALHO, GARRA, CORAGEM, ESPIRITO DE JUSTIÇA E MUITA LUTA E acreditem companheiros Conselheiros:

JUNTOS PODEMOS, JUNTOS SOMOS CAPAZES...

Texto de Benedita Sales Teixeira - Ditinha
Conselheira Tutelar de Americana
Diretora Social da ACTESP

Recado para todos os Conselheiros Tutelares

" O Futuro não é o que se teme; o FUTURO é o que se OUSA" - Até o próximo boletim!

